

# Sistemas de Representação de Conhecimento e Raciocínio

MIEI - 3º ano - 2º semestre Universidade do Minho

# Trabalho Prático III



Sara Pereira A73700



Rui Vieira A74658



 $\begin{array}{c} {\rm Filipe\ Fortunato} \\ {\rm A75008} \end{array}$ 



Frederico Pinto A73639

# Conte'udo

1	Introdução							
2	Pre: 2.1 2.2 2.3	liminares O que são RNA's						
3	3.1	malização e Análise dos dados Normalização	<b>4</b> 4					
4	O cliente vai ou não realizar um depósito a prazo?							
	4.1	Importância dos Atributos						
	4.2	Formulas	9					
	4.3	Treino	11					
		4.3.1 Neuralnet	11					
	4.4	Sets	11					
	4.5	Testes	13					
5	Con	aclusão	14					

# 1. Introdução

O trabalho prático descrito neste relatório, o terceiro da unidade curricular de Sistemas de Representação de Conhecimento e Raciocínio, é um pouco diferente dos anteriores pois é abordado um tema ligeiramente diferente que é o Conhecimento não Simbólico: Redes Neuronais Artificiais.

Sendo assim, com base num conjunto de dados fornecidos pelo professor sobre Bank Marketing, este que contém diversas informações sobre campanhas de Bancos em Portugal (telefonemas), temos de ser capazes de fazer um pequeno estudo com o intuito de descobrir se o cliente irá ou não subscrever um depósito a prazo. A linguagem usada para realizar o estudo é o  ${\bf R}$  e utilizamos o RStudio como ferramenta.

No seguinte relatório são apresentadas as várias etapas e decisões que grupo tomou durante a realização deste trabalho.

# 2. Preliminares

### 2.1 O que são RNA's

As RNA's são um conceito de computação que tem como objetivo processar diferentes dados de uma forma parecida com o cérebro humano. O cérebro funciona de uma forma bastante parecida a um processador extremamente complexo que tem a capacidade de efetuar processamentos em paralelo a uma velocidade extremamente alta, mas ainda não existe nenhum computador capaz de fazer exatamente o que o cérebro é capaz de fazer.

A ideia deste processamento é a de que seja realizado tendo em conta os neurónios de um cérebro. Sendo assim, tal como no cérebro, as RNA's têm de ter a capacidade de aprendizagem e de tomada de decisões.

Desta forma, as RNA's podem ser vistas como um esquema que têm a capacidade de adquirir conhecimento através da aprendizagem/experiência.

#### 2.2 Funcionamento

Uma RNA assemelha-se a um cérebro de duas formas: o conhecimento é adquirido através de processos de aprendizagem e este é armazenado nas conexões entre os nodos, mais concretamente nas sinapses. Desta forma, podemos afirmar que as Redes Neuronais têm presentes na sua constituição uma rede de neurónios artificiais que estão conectados entre si, formando assim uma rede com elementos de processamento.

A rede neuronal recebe então diversos parâmetros de um caso como *input* e percorrendo essa informação pela sua rede retorna um ou mais valores como *output*.

Na sua arquitetura é determinado o número de camadas usadas (neurónios), a quantidade de neurónios em cada camada, tipo de sinapse a utilizar, etc.

## 2.3 Aplicações

As Redes Neuronais têm um a capacidade de resolver diversos tipos de problemas. Um exemplo desta aplicação são os softwares de reconhecimento facial, pois estes têm a capacidade aprender a conhecer a cara de diversas pessoas, também são usadas para reconhecer vários padrões, usadas em robôs que desarmam bombas, etc. De forma geral, estas são usadas para problemas bastantes complexos como o mercado financeiro, em diversos ramos médicos, etc.

# 3. Normalização e Análise dos dados

#### 3.1 Normalização

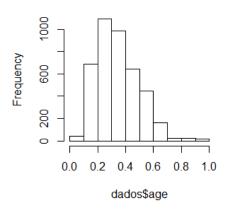
O nosso grupo teve a necessidade de normalizar os valores disponibilizados para podermos chegar ao objetivo final com melhores resultados. A maioria dos nossos parâmetros estavam definidos por strings, o que nos levou a normaliza-las para valores inteiros, sendo que para o parâmetro job usamos um intervalo entre [1,12] sendo que o 1 representa 'admin.', o 2 'blue-collar', o 3 'entrepreneur', o 4 'housemaid', o 5 'management', o 6 'retired', o 7 'self-employed', o 8 'services', o 9 'student', o 10 'technician', o 11 'unemployed' e o 12 'unknown'. O parâmetro marital toma valores entre [1,4] sendo que o 1 representa o 'divorced', o 2 'married', o 3 'single' e o 4 'unknown'. Para o parâmetro education o grupo decidiu usar um intervalo entre [1,8] sendo que o 1 representa 'basic.4y', o 2 'basic.6y', o 3 'basic.9y', o 4 'high.school', o 5 'illiterate', o 6 'professional.course', o 7 'university.degree' e o 9 'unknown'. O parâmetro **default** está entre [1,3] e o 1 identifica o 'no', o 2 identifica o 'yes' e o 3 identifica 'unknown'. Para o parâmetro housing usamos o intervalo entre [1,3] sendo que o 1 identifica o 'no', o 2 identifica o 'yes' e o 3 identifica 'unknown'. Para parâmetro loan foi usado também um intervalo entre [1,3] com o 1 a identificar o 'no', o 2 identifica o 'yes' e o 3 identifica 'unknown'. Por último alteramos o parâmetro poutcome para estar entre [1,3] sendo que o 1 representa 'failure', o 2 identifica o 'nonexistent' e o 3 identifica 'success'.

Após efetuarmos todas estas alterações, o grupo decidiu diminuir o tamanho dos intervalos para os diferentes parâmetros sendo que estes passaram a estar entre [0,1] e exclusivamente para os parâmetros **emp.var.rate** e **cons.conf.idx** passaram a estar entre [-1,0], de maneira em que a diferença dos valores entre os diferentes parâmetros não seja tão grande e assim melhorar a solução final.

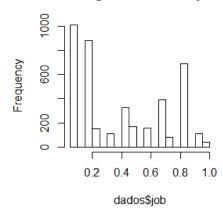
#### 3.2 Análise dos dados

Neste trabalho é nos pedido para determinarmos se um cliente vai ou não realizar um depósito a prazo. Antes de realizarmos qualquer processo fizemos uma pequena análise aos dados fornecidos com o intuito de perceber melhor o problema em questão. Nas figuras seguintes é apresentado a variação dos nossos dados.

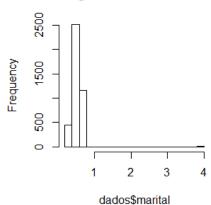
#### Histogram of dados\$age



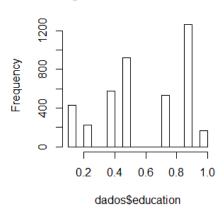
#### Histogram of dados\$job



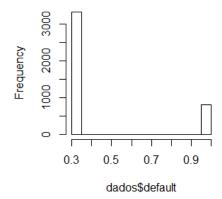
#### Histogram of dados\$marital



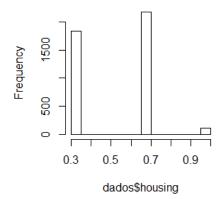
#### Histogram of dados\$education



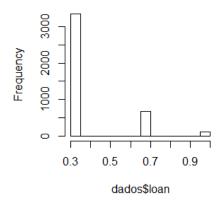
#### Histogram of dados\$default



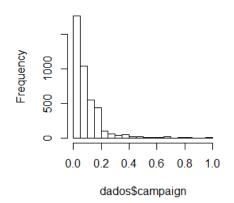
#### Histogram of dados\$housing



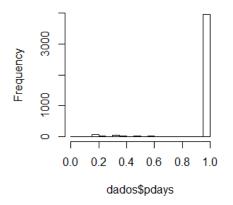
#### Histogram of dados\$loan



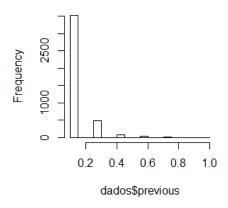
#### Histogram of dados\$campaign



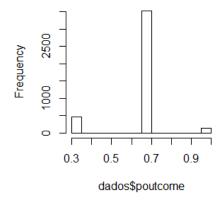
#### Histogram of dados\$pdays



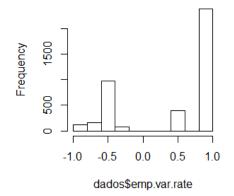
#### Histogram of dados\$previous



#### Histogram of dados\$poutcome



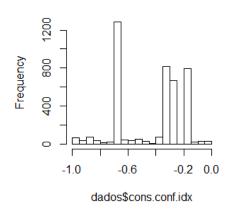
#### Histogram of dados\$emp.var.rate



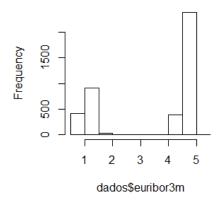
#### Histogram of dados\$cons.price.id

# 0.0 0.2 0.4 0.6 0.8 1.0 dados\$cons.price.idx

#### Histogram of dados\$cons.conf.id



#### Histogram of dados\$euribor3m



Após efetuar essa análise, o grupo decidiu dividir o ficheiro em dois sets, um para treino e outro para testes. A amostra ficou dividida da seguinte forma

treino <- dados[1:3000,]</pre>

teste <- dados[3001:4120,]

# 4. O cliente vai ou não realizar um depósito a prazo?

# 4.1 Importância dos Atributos

No capitulo anterior é feito um estudo acerca da importância de cada atributo para o problema de questão. Numa primeira fase o grupo considerou que todos os parâmetros teriam a mesma importância e assim resultou a seguinte formula:

De seguida, aplicando o comando *regsubsets* conseguimos descobrir a relevância de cada atributo em relação ao y (variável alvo):

```
1 subsets of each size up to 15
                age job marital education default housing loan campaign pdays previous poutcome emp.var.rate cons.price.idx
                                                        " "
                                                                     . .
                                                                                   . . . . . .
                                         . . .
                                                                                                                                                                        n & n
                                                                                   . . . . . .
                                                                                   пфп
10
                                         0.80
                                                          n<sub>e</sub>n
    (1) "*" " "*"
(1) "*" "*" "*"
(1) "*" "*" "*"
  "*"

cons.conf.idx euribor3m

(1) ""

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"

(1) "*"
                n_{\frac{1}{N}}n
10
    (1) "*"
(1) "*"
(1) "*"
(1) "*"
(1) "*"
```

Figura 4.1: Resultado obtido pelo RStudio para os atributos com maior relevância

#### 4.2 Formulas

De seguida a determinar quais os atributos com maior importância, decidimos desenvolver algumas formulas em que o número de atributos varia consoante a importância dos mesmos. Achamos bem começar fazer 7 formulas sendo que a primeira possui todos os atributos e as outras variam entre 4 e 14 no número de atributos.

```
formula <- y ~ age+
                job+
                marital+
                education+
                default+
                housing+
                loan+
                campaign+
                pdays+
                previous+
                poutcome+
                emp.var.rate+
                cons.price.idx+
                cons.conf.idx+
                euribor3m
formula2 <- y ~ pdays+</pre>
                 cons.price.idx+
                 cons.conf.idx+
                 euribor3m
```

```
formula3 <- y ~ age+</pre>
                 pdays+
                 poutcome+
                 cons.price.idx+
                 cons.conf.idx+
                 euribor3m
formula4 <- y ~ age+</pre>
                 education+
                 pdays+
                 previous+
                 poutcome+
                 cons.price.idx+
                 cons.conf.idx+euribor3m
formula5 <- y ~ age+</pre>
                 education+
                 campaign+
                 pdays+
                 previous+
                 poutcome+
                 emp.var.rate+
                 cons.price.idx+
                 cons.conf.idx+
                 euribor3m
formula6 <- y ~ age+</pre>
                 marital+
                 education+
                 default+
                 campaign+
                 pdays+
                 previous+
                 poutcome+
                 emp.var.rate+
                 cons.price.idx+
                 cons.conf.idx+
                 euribor3m
formula7 <- y ~ age+</pre>
                 job+
                 marital+
                 education+
                 default+
                 housing+
                 campaign+
```

pdays+
previous+
poutcome+
emp.var.rate+
cons.price.idx+
cons.conf.idx+
euribor3m

#### 4.3 Treino

#### 4.3.1 Neuralnet

Para conseguirmos realizar o treino da RNA usamos o comando **neuralnet**: neuralnet(formula,data,hidden,threshold, algoritmo, lifesign, linear.output) Os respetivos parâmetros são:

- formula : formula utilizada para treinar a rede
- data : dataset que contem os atributos da fórmula
- hidden : valor que define o número de nodos escondidos que será usado
- threshold : valor de erro que é responsável por parar a execução do comando
- algoritmo : algoritmo a ser usado no treino da RNA
- lifesign : especifica o que vai ser impresso durante o decorrer do comando
- linear.output : Booleano que especifica a utilização de nodos exteriores

#### 4.4 Sets

Depois de realizado o treino da nossa RNA, é necessário a criação de *sets* para podermos testar a rede de maneira a que os atributos que vamos utilizar nas diferentes formulas estejam ao nosso alcance. Dessa forma criamos 7 subsets que correspondem as 7 formulas apresentadas anteriormente. Os sets são:

# 4.5 Testes

Nesta parte do trabalho será apresentado os resultados dos testes realizados sobre se o cliente subscreve ou não um depósito a prazo. É apresentado de seguida uma tabela com esse resultados usando sempre parâmetros diferentes nos testes.

Nº Teste	Fórmula	Hidden	Algoritmo	Threshold	Steps	Erro	RMSE
1	formula	(10)	rprop-	0.1	66877	96.76929	0.3049150461
2	formula	(8,4)	sag	0.1	43605	89.63403	0.3171530395
3	formula	(2,4)	rprop-	0.1	844	118.54218	0.2750333298
4	formula2	(10)	slr	0.1	3147	114.79008	0.2680516861
5	formula2	(4)	rprop-	0.05	487	117.95369	0.2756427658
6	formula2	(4,2)	rprop+	0.05	992	117.48874	0.2733164828
7	formula3	(8)	slr	0.05	11952	110.60865	0.2783470968
8	formula3	(6,4)	sag	0.1	4831	112.21025	0.2771553325
9	formula3	(2,4)	rprop+	0.05	1421	117.81361	0.2721429009
10	formula4	(6)	sag	0.05	2168	113.85243	0.2778901222
11	formula4	(10)	rprop+	0.1	23583	105.19786	0.2975717229
12	formula4	(2,4)	rprop-	0.05	2380	118.1652	0.2773336133
13	formula5	(10)	slr	0.1	11814	103.99809	0.2831475071
14	formula5	(8,4,2)	rprop+	0.05	83877	96.21859	0.2913025071
15	formula5	(4,2)	rprop-	0.05	10702	112.54859	0.2838446477
16	formula6	(8)	sag	0.1	12148	103.26072	0.2917744981
17	formula6	(4)	slr	0.1	24282	112.3461	0.2810043144
18	formula6	(6,3)	rprop-	0.05	10993	100.87138	0.2929273244
19	formula7	(10)	rprop-	0.05	93619	93.89185	0.3014879192
20	formula7	(6,3)	rprop+	0.1	2481	104.48504	0.2946517924
21	formula7	(2,4)	rprop-	0.05	17781	111.99895	0.2770847975

Tabela 4.1: Tabela de Treino e com os diferentes valores para o RMSE

# 5. Conclusão

A realização deste trabalho funcionou como uma consolidação da matéria lecionada nas aulas lecionadas na Unidade Curricular, mais concretamente sobre o tema de Redes Neuronais. Desta forma, com este exercício ignoramos o conhecimento não simbólico, baseado na lógica, e passamos ao estudo do conhecimento não simbólico baseado na capacidade de aprendizagem, algo que o grupo nunca tinha trabalhado. Posto isto, neste trabalho foi necessário tratar os diferentes dados fornecidos pelo docente, normalizando os mesmos de maneira a aumentar a eficiência e diminuirmos o RMSE. Para além disso fizemos diversos testes à nossa RNA e os diversos cálculos realizados para chegar aos resultados apresentados neste relatório. Em forma de conclusão, o grupo acha que todos os conceitos envolvendo Redes Neuronais com o passar do tempo passarão cada vez mais a ser um conceito muito importante no mundo da computação, pois este nos ajuda a resolver diversos problemas complexos.